

TECNOLOGIA, BNCC E ENSINO MÉDIO: O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE LITERATURA

Lucas Almeida Silva

Universidade de São Paulo (USP)

<https://orcid.org/0000-0002-7918-6543>

Data de Submissão: 13/08/2022

Data de Aprovação: 15/07/2023

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo identificar em que medida o uso de mídias digitais pode auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de alunos do Ensino Médio na disciplina de Literatura a partir do currículo preconizado pela nova BNCC (2018). Tal estudo justifica-se pelo fator intrínseco que a Literatura e a Tecnologia apresentam ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas ao campo Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, previstas na BNCC (2018). Como metodologia, foram aplicadas ferramentas quali-quantitativas: 1) questionário voltado a professores que atuam na disciplina de Literatura, no Ensino Médio, e 2) entrevista com um grupo de alunos da 1ª série do Ensino Médio de um colégio privado de ensino fundamental e médio, em São José dos Campos, São Paulo, a respeito da importância do uso de Tecnologias no estudo de Literatura. Como resultado, pôde-se observar que professores e alunos consideram o uso de diferentes tecnologias como parte essencial de atividades mais significativas e dinâmicas no contexto do ensino de Literatura.

Palavras-chave: Literatura; Tecnologia; BNCC.

TECHNOLOGY, BNCC AND HIGH SCHOOL: THE USE OF TECHNOLOGICAL TOOLS IN LITERATURE TEACHING

ABSTRACT

The present research aimed to identify to what extent the use of digital media can help the teaching-learning process of high school students in Literature classes in accordance with the BNCC (2018). This study is justified by the intrinsic factor that Literature and Technology present to the development of skills and abilities aimed at the field of Languages, Codes and their Technologies, provided for in the BNCC (2018). As a methodology, qualitative and quantitative tools were applied: 1) a questionnaire aimed at teachers who work in Literature as a subject, in High School, and 2) an interview with a group of students from the 1st grade of a private Elementary/High School, in São José dos Campos, São Paulo, about the importance of using Technologies in the study of Literature. As a result, it was observed that teachers and students consider the use of different technologies as an essential part of more meaningful and dynamic activities in the context of teaching Literature.

Keywords: Literature, Technology, BNCC.

TECNOLOGÍA, BNCC Y ESCUELA SECUNDARIA: EL USO DE HERRAMIENTAS TECNOLÓGICAS EN LA ENSEÑANZA DE LITERATURA

RESUMEN

La presente investigación tuvo como objetivo identificar en qué medida el uso de los medios digitales puede ayudar al proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de secundaria en la disciplina de Literatura de acuerdo con la BNCC (2018). Este estudio se justifica por el factor intrínseco que la Literatura y la Tecnología presentan al desarrollo de destrezas y habilidades dirigidas al campo de los Lenguajes, Códigos y sus Tecnologías, previsto en la BNCC (2018). Como metodología se aplicaron herramientas cualitativas y cuantitativas: 1) un cuestionario dirigido a docentes que se desempeñan en la disciplina de Literatura, en la Enseñanza Media, y 2) una entrevista a un grupo de estudiantes del 1° grado de la Enseñanza Media de un colegio privado, en São José dos Campos, São Paulo, sobre la importancia del uso de las Tecnologías en el estudio de la Literatura. Como resultado, se observó que docentes y estudiantes consideran el uso de diferentes tecnologías como parte fundamental de actividades más significativas y dinámicas en el contexto de la enseñanza de la Literatura

Palabras clave: Literatura, Tecnología, BNCC.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que, nos dias atuais, o crescimento exponencial do desenvolvimento e do uso de ferramentas tecnológicas tem revolucionado distintas abordagens educacionais, e o ensino de Literatura tem tido influência significativa no que concerne à globalização do conhecimento de forma mais dinâmica, menos engessada pela concepção tradicional dos estudos literários, no mundo digital (BARRETO, 2014, p. 14).

Nesse contexto, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) prevê que, em suas práticas, o docente considere a aplicação de ferramentas tecnológicas de modo a considerar a realidade digital na qual o aluno está inserido, alcançando-o e estabelecendo conexões mais significativas entre a Literatura e os agentes do processo de ensino-aprendizagem (NONATO, 2020, p. 12).

Segundo Nagumo e Teles (2016, p. 357), estima-se que, no Brasil, “60% dos alunos entre 14 e 19 anos tenham telefone celular e/ou computadores com acesso à internet”, e cerca de “90% dos professores ainda relatam certa dificuldade com relação ao uso de ferramentas tecnológicas como parte de sua abordagem didática”. Essa discrepância pode acarretar uma desconexão entre professor - aluno, de modo a dificultar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e que respeite a BNCC (2018) no que se refere ao uso de tecnologias digitais no ensino de Literatura, no Ensino Médio.

Uma das prováveis justificativas à falta de apropriação de recursos tecnológicos em suas aulas advém da formação docente, a níveis de graduação e de aprimoramento profissional. De acordo com Modelski et. al (2019, p. 2), o currículo dos cursos de

Licenciatura deve considerar a relação entre teoria e prática, buscando estabelecer conexões entre a (re)construção do conhecimento e o uso de diferentes tecnologias, de forma a planejar e conduzir aulas que sejam mais dinâmicas e cativantes aos alunos da Era Digital (MODELSKI ET. AL, 2019, p. 3).

Sendo assim, o objetivo principal desta pesquisa foi o de verificar em que medida o uso de ferramentas tecnológicas pode contribuir com o desenvolvimento de práticas mais significativas de ensino-aprendizagem de Literatura no Ensino Médio. Como objetivos específicos, foi preconizado o seguinte conjunto de ações: 1) compreender como professores de Literatura avaliam a relevância do uso de ferramentas tecnológicas em suas aulas, 2) analisar pontos positivos e negativos da Tecnologia em sala de aula, segundo professores e alunos, e 3) avaliar possíveis soluções ao problema apresentado.

Este trabalho tem extrema relevância no que concerne à análise de percepções de docentes e discentes sobre a aprendizagem significativa de Literatura, no Ensino Médio. Compreender de que forma diferentes práticas pedagógicas podem influenciar (ou não) o ensino de Literatura na Era Digital é um caminho consideravelmente válido e essencial à comunidade escolar e à comunidade científica, haja vista as contribuições que a pesquisa traz ao ciclo de ação - reflexão - ação (FREIRE, 1997) inerente ao processo de ensino-aprendizagem, conforme defendido na BNCC (2018).

Este trabalho está dividido entre os seguintes tópicos:

2.1 BNCC e Era Digital: referências presentes no documento que consideram práticas pedagógicas subsidiadas por ferramentas tecnológicas.

2.2 Literatura e o Ensino Médio: a visão da Literatura no Ensino Médio e a tecnologia enquanto recurso didático.

2.3 Metodologia: aplicação de questionário e entrevista com alunos e professores de Literatura do Ensino Médio de um colégio privado, localizado em São José dos Campos, SP.

2.4 Resultados: análise da coleta de dados a partir do questionário e da entrevista.

3. Conclusão: considerações finais da pesquisa.

2 POR UMA LITERATURA MULTIDISCIPLINAR

2.1 BNCC E ERA DIGITAL

Homologada em 2018, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é um documento “que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BNCC, 2018, p. 4).

Em seu escopo, observa-se uma referência a habilidades e competências que todos os alunos devem desenvolver em cada ciclo: Educação Infantil, Ensino Fundamental: Anos Iniciais, Ensino Fundamental: Anos Finais e Ensino Médio (BNCC, 2018, p. 4).

Logo nas primeiras descrições do referido documento, no capítulo Competências Gerais da Educação Básica, há clara menção à importância do uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem:

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018, p. 9)

Observa-se que o documento considera práticas pedagógicas que possam levar o aprendiz à (re)construção e à exploração de saberes de forma mais autônoma, com o intuito de formar cidadãos capazes de exercer seu protagonismo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária (BNCC, 2018, p. 11).

Sob esse contexto, para que os agentes do saber (professores, alunos e comunidade escolar) possam fazer melhor uso da tecnologia, novos paradigmas devem ser considerados no processo de formação/aprimoramento docente, bem como na adoção de práticas e contratos pedagógicos que possam estabelecer uma dinâmica mais significativa e atraente aos alunos que estão inseridos na Era Digital (MODELSKI ET. AL, 2019, p. 3).

Com o advento da internet, nota-se que os alunos da educação básica estão cada vez mais inseridos no mundo digital (MODELSKI ET. AL, 2019, p. 4). Essa revolução epistemológica passou, portanto, a reconfigurar a relação existente entre indivíduo e conhecimento, o que se reflete no comportamento de alunos e professores no contexto escolar (VERAS; FERREIRA, 2010, p. 220).

2.2 LITERATURA E O ENSINO MÉDIO

Em *O direito à Literatura*, Antonio Candido (2011, p. 9), uma das exímias referências do campo dos Estudos Sociais, defende a ideia de que a literatura, resultado de criações do sentir humano, é “um instrumento poderoso de educação e instrução”, que se renova às nuances das interferências sociais, políticas, econômicas e ambientais (CANDIDO, 2011, p. 117).

Em consonância com o pensamento do estudioso, a BNCC (2018) traz um conjunto de habilidades e competências que visam o desenvolvimento do pensamento crítico e da apreciação estética por meio da Literatura, e o Ensino Médio, em um continuum crítico (MODELSKI ET. AL, 2019, p. 3), tornou-se um estágio de extrema importância com relação à defesa de práticas de ação - reflexão - ação (FREIRE, 1997_ mais significativas no âmbito da leitura e produção de textos literários (BNCC, 2018, p. 467).

Complementando a visão construída o Ensino Fundamental no que tange à Literatura, a BNCC considera, ainda, que:

Como linguagem artisticamente organizada, a literatura enriquece nossa percepção e nossa visão de mundo. Mediante arranjos especiais das palavras, ela cria um universo que nos permite aumentar nossa

capacidade de ver e sentir. Nesse sentido, a literatura possibilita uma ampliação da nossa visão do mundo, ajuda-nos não só a ver mais, mas a colocar em questão muito do que estamos vendo e vivenciando. (BNCC, 2018, p. 499).

Considerando-se os campos do saber estabelecidos no documento, a Literatura apresenta papel fundamental no desenvolvimento das seguintes habilidades, de acordo com a BNCC (2018, p. 525):

- **EM13LP48:** análise mais apurada da constituição da Literatura Brasileira.
- **EM13LP49:** compreensão do compromisso social da Literatura.
- **EM13LP50:** a intertextualidade e a Literatura.
- **EM13LP52:** literatura contrastiva entre países ao redor do mundo e povos minoritários brasileiros.

Destarte, é pertinente dizer que a Literatura caminha em conjunto com os demais itinerários formativos do Ensino Médio, devendo ser considerada na (re)construção de práticas pedagógicas mais significativas aos alunos inseridos em tal contexto (FRANCO, 2015, p. 231).

3 METODOLOGIA

Levando-se em consideração os objetivos acima elencados e as diferentes concepções relativas à Literatura e ao uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem coletadas a partir de revisão bibliográfica, foi realizado um estudo de caso envolvendo 5 professores de Literatura e 19 alunos da 1ª série do Ensino Médio de um colégio privado de ensino fundamental e médio, localizado na cidade de São José dos Campos, Brasil. Todos os envolvidos na pesquisa (e seus responsáveis legais) autorizaram, por escrito, o compartilhamento das respostas/considerações que embasaram, as reflexões trazidas nesta pesquisa. Todavia, o colégio onde a pesquisa foi realizada solicitou anonimato por questões administrativas ligadas à rede de ensino à qual está vinculado.

A partir do estudo da BNCC (2018), foi elaborado um questionário via Google Formulários contendo 8 perguntas objetivas e 2 dissertativas com o objetivo de compreender o pensamento dos professores de Literatura do colégio em questão com relação à três tópicos: 1) importância da Literatura para alunos do Ensino Médio, 2) influência da Tecnologia no ambiente escolar e 3) pontos positivos e/ou negativos do uso de ferramentas tecnológicas no ensino de Literatura, no Ensino Médio:

Questões:

1. Em uma escala de 1 a 5, qual a importância das aulas de Literatura no Ensino Médio?
2. Em uma escala de 1 a 5, qual a importância da leitura no Ensino Médio?
3. A metodologia de ensino tradicional é mais eficaz no ensino de Literatura?
4. Você sente que os alunos são participativos em suas aulas?
5. Quais recursos você utiliza em suas aulas?
6. Em uma escala de 1 a 5, quão presente a tecnologia é na vida de seus alunos?

7. É possível aliar a Tecnologia e o Ensino de Literatura?
8. Seus alunos se sentem mais motivados com aulas tradicionais ou com aulas dinâmicas?
9. Durante a graduação, você teve contato com disciplinas tecnológicas?
10. Quais seriam os pontos positivos/negativos do uso da Tecnologia no ensino da Literatura, em sua opinião?

Para a análise dos dados, foi utilizada a ferramenta Google Formulários.

Após a aplicação do questionário, os alunos responderam, por escrito, à seguinte entrevista:

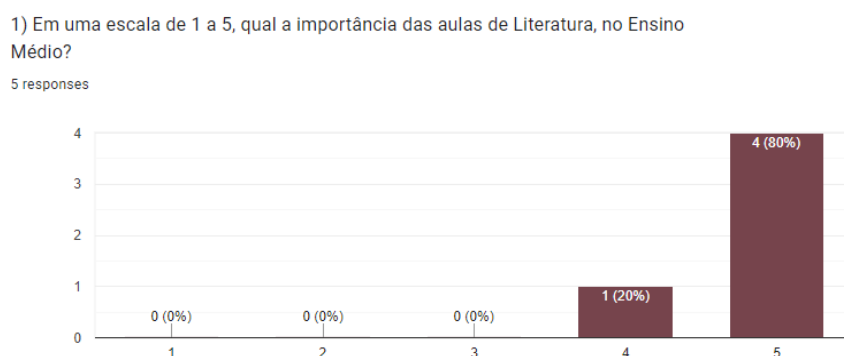
1. Qual é a importância da Literatura, em sua opinião?
2. Quais são as características de uma aula mais interessante, em sua opinião?
3. O que você acha do uso da Tecnologia nas aulas? Isso pode contribuir com aulas mais interessantes e com um aprendizado mais significativo?

Após conduzidas as entrevistas, os resultados foram tabulados e organizados, seguindo a metodologia quali-quantitativa, conforme o capítulo seguinte.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir da análise das respostas dos alunos e dos professores envolvidos, foram obtidos os seguintes resultados (Figuras 1 à 5):

Figura 1: Questão 1

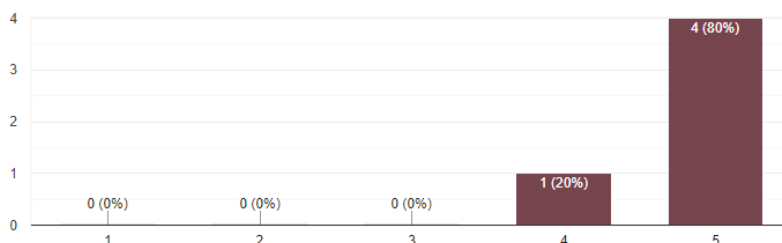


80% dos professores entrevistados acreditam na relação entre Educação e Tecnologia como parte intrínseca do processo efetivo e significativo de ensino-aprendizagem (Conte & Martini, 2015). Segundo os pesquisadores, aprender por meio da tecnologia tornou-se uma das grandes máximas do século XXI, e a escola, enquanto ambiente de trocas e de (re)construção do conhecimento, tem o dever de preconizar, por meio de seu currículo – e em consonância com a BNCC –, práticas multidisciplinares que levem em consideração o uso da Tecnologia.

Figura 2: Questão 2

2) Em uma escala de 1 a 5, qual a importância da leitura no Ensino Médio?

5 responses

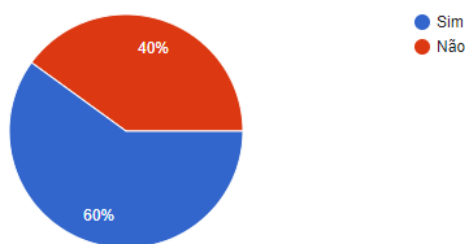


No que concerne à leitura (formal e informal), 80% dos docentes entrevistados acreditam que seja importante desenvolver, ao longo de suas aulas de Literatura, habilidades e competências previstas na BNCC (2018), com foco na construção do pensamento crítico acerca de diferentes contextos evidenciados a partir da leitura de obras distintas – nacionais e internacionais. Nesse sentido, é notável a preocupação da equipe docente entrevistada com relação ao procedimentos a serem adotados em sua prática pedagógica, de modo a levar os estudantes a uma compreensão local x global no que tange à temática e à linguagem empregadas na construção (e/ou na releitura) de obras literárias.

Figura 3: Questão 4

4) Você sente que os alunos são participativos em suas aulas?

5 responses

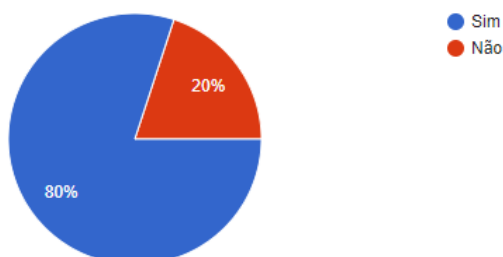


Apesar de terem um expressivo número de alunos engajados em suas aulas de Literatura, quase metade dos professores entrevistados percebe que seus alunos não se interessam pela temática proposta em suas aulas teóricas sobre Literatura. Segundo Porto (2016), a dinamicidade em sala de aula pode comprometer seu nível de aproveitamento e, conseqüentemente, engajamento durante as discussões previstas nas aulas, ocupando a tecnologia um papel de suma relevância quanto a novas possibilidades, mais próximas à realidade tecnológica/intelectual na qual muitos alunos estão inseridos (Conte & Martini, 2015).

Figura 4: Questão 7

7) É possível aliar a Tecnologia e o Ensino de Literatura?

5 responses

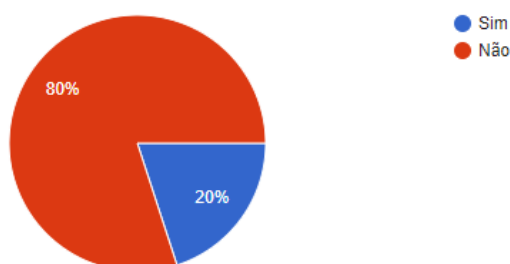


Apesar de 80% professores terem apresentado uma opinião positiva com relação ao questionamento, muitos deles acreditam que, ao abraçarem projetos multidisciplinares, um preparo maior será necessário para que possam assumir mais projetos que se comunicam com diferentes áreas do saber. Nesse aspecto, mesmo reconhecendo a importância dos recursos tecnológicos, ao longo de seu processo de ensino-aprendizagem, na (re)interpretação de textos literários.

Figura 5: Questão 9

9) Durante a graduação, você teve contato com disciplinas tecnológicas?

5 responses



FONTE (Figuras 1 à 5): Professores entrevistados (2022)

A questão da formação docente também é levada em consideração no que se refere às experiências que o licenciando deve adquirir para que possa administrar, planejar e estabelecer conexões significativas com seus alunos, de modo a levá-los, de forma autônoma, à (re)construção do conhecimento, a partir do substrato literário (Rosenfield & Almeida, 2018), de fenômenos que fazem parte de sua formação enquanto cidadão e agente fundamental do processo de ensino-aprendizagem.

Com relação às respostas dissertativas, os professores concentraram suas respostas nas seguintes ideias:

1. recursos didáticos mais utilizados: “giz, lousa, material didático e PowerPoint”.
2. pontos positivos e negativos do uso da Tecnologia no ensino da Literatura, em sua opinião:
 - a. *positivos*: “rapidez, fácil acesso à informação, complementação de estudos e engajamento.”
 - a. *negativos*: “possíveis distrações com mídias sociais e falta de conhecimento sobre determinadas ferramentas.”

As respostas dos professores evidenciam um uso superficial dos recursos tecnológicos em suas aulas de Literatura, haja vista a predominância de estratégias tradicionais de ensino-aprendizagem que ainda têm como foco o ideal centralizador do professor com relação ao conhecimento a ser compartilhado com seus alunos por meio de anotações e memorização de conceitos (Porto, 2016).

Mesmo reconhecendo os fatores positivos do uso de recursos tecnológicos em suas aulas no que concerne à dinamicidade (Conte & Martini, 2015), os professores entrevistados, no geral, consideram as mídias digitais como distrações que podem comprometer o aproveitamento efetivo do aluno em suas aulas. Essa opinião tem relação direta com o nível de conhecimento e apropriação que a maior parte dos professores tem com relação ao uso de recursos tecnológicos em suas aulas: como muitos deles não tiveram (ou tiveram em poucos momentos) contato com ferramentas tecnológicas e didáticas ligadas ao ensino tecnológico e multidisciplinar de Literatura, o desconhecimento faz com que práticas mais tradicionais se sobreponham a inovações na condução das atividades planejadas, gerando uma barreira entre o público (alunos conectados) e o docente (Porto, 2006).

As respostas dos alunos à entrevista, por sua vez, concentraram-se nas seguintes ideias:

1. *“a Literatura é importante para conhecer outras épocas, culturas e povos”.*
2. *“é essencial à crítica social”.*
3. *“uma aula interessante é aquela sem lousa, com trabalhos em grupo”.*
4. *“a tecnologia é muito importante pois podemos aprender mais em menos tempo”.*
5. *“a tecnologia deixa as aulas mais legais”.*
6. *“aprendo muito mais com jogos e quiz online”.*
7. *“sigo páginas de Literatura no Instagram bem bacanas. Aprendo bastante por lá.”*

A partir dos resultados obtidos no questionário e nas entrevistas, foi possível tecer as seguintes considerações:

1. **professores e alunos**, em sua maioria, consideraram a Literatura como parte intrínseca à construção do pensamento crítico, conforme defendido por Rosenfield & Almeida (2018).
2. os **professores** entrevistados, no geral, ainda empregam recursos didáticos mais tradicionais, sem variação substancial em suas práticas durante as aulas de Literatura, um comportamento ainda comum e que pode comprometer o processo mais efetivo e significativo de ensino-aprendizagem (Conte & Martini, 2015).
3. os **professores** consideraram, em sua maioria, que a tecnologia pode ser uma grande aliada em suas aulas; todavia, por não terem tido contato com o uso de ferramentas tecnológicas durante sua graduação, muitos sentem a necessidade de um aperfeiçoamento sobre tais recursos. O problema da insuficiência curricular no que tange à formação docente é um dos principais problemas ao estudo tradicionalista de Literatura, no Brasil (Porto, 2006), o que pode ser ressignificado por práticas didáticas que levem em consideração o uso da multidisciplinaridade em projetos de estudos literários.
4. todos os **alunos** concordaram com a ideia de que a tecnologia promove um aprendizado mais interessante e significativo por permitir que as aulas sejam mais “legais” e produtivas, conforme defendido por Conte e Martini (2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se concluir, com esta pesquisa, que a Literatura apresenta papel de suma importância no que se refere ao desenvolvimento de habilidades e competências relativas à apreciação de diferentes manifestações literárias e à construção de pensamento crítico.

A hipótese de que muitos professores ainda possuem certo desconhecimento do uso de ferramentas tecnológicas foi confirmada com base na análise do questionário aplicado ao grupo de professores de um colégio privado, em São José dos Campos, indo ao encontro das observações da maioria dos alunos entrevistados com relação à necessidade de condução, por parte dos docentes, de aulas mais dinâmicas e interessantes.

Foi possível constatar, ainda, que o uso de ferramentas tecnológicas pode contribuir com práticas pedagógicas mais significativas aos alunos, promovendo um maior engajamento nas aulas de Literatura e, conseqüentemente, a formação de sujeitos críticos às manifestações literárias existentes na sociedade, objetivos fundamentais previstos na BNCC (2018, p. 499).

AGRADECIMENTO

Agradeço a todos os professores e profissionais da educação que me acompanharam ao longo desta pesquisa. Sou extremamente grato, também, à minha família, por sempre me apoiarem em minhas escolhas e desafios. Ao Marcus, quem sempre me compreende nesta jornada complexa que abracei: o amor pela educação.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Angela. **Informação e conhecimento na era digital**. Transinformação. 2014, v. 17, n. 2, pp. 111-122. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tinf/a/LppjXSGVkrQxmNxqpQNrSXXK/abstract/?lang=pt#>>. Epub 12 Set 2014. ISSN 2318-0889. Acesso em: 30 jul. 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: _____. Vários Escritos. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.

CONTE, Elaine e MARTINI, Rosa. As Tecnologias na Educação: uma questão somente técnica?. **Educação & Realidade [online]**. 2015, v. 40, n. 4, pp. 1191-1207. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-623646599>>. ISSN 2175-6236. <https://doi.org/10.1590/2175-623646599>. Acesso em: 10 set. 2022.

FRANCO, Maria. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações**. **Educação e Pesquisa [online]**. 2015, v. 41, n. 3, pp. 601-614. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-9702201507140384>>. ISSN 1678-4634. <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201507140384>. Acesso em: 30 jul. 2022.

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios**. São Paulo: Cortez, 1997.

MODELSKI, Daiane, GIRAFFA, Lúcia e CASARTELLI, Alam. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa [online]**. 2019, v. 45, e180201. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945180201>>. Epub 18 Mar 2019. ISSN 1678-4634. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945180201>. Acesso em: 30 jul. 2022.

MORAIS, Anuar e FAGUNDES, Léa. **A inclusão digital da escola ou a inclusão da escola na cultura digital?** Diálogo, Canoas, RS, n. 19, p. 97-113, jul./dez. 2011, pp. 534-554. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo/article/view/188/202>. Acesso em: 30 jul. 2022.

NAGUMO, Estevon e TELES, Lúcio. **O uso do celular por estudantes na escola: motivos e desdobramentos**. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos [online]**. 2016, v. 97, n. 246, pp. 356-371. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S2176-6681/371614642>>. ISSN 2176-6681. <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/371614642>. Acesso em: 30 jul. 2022.

NONATO, Emanuel. **Cultura Digital E Ensino De Literatura Na Educação Secundária**. Trabalho apresentado como requisito parcial no processo de promoção à classe de Professor Titular do Departamento de Educação I da Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Cadernos de Pesquisa [online]. 2020, v. 50, n. 176, pp. 534-554. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198053147126>>. Epub 07 Set 2020. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/198053147126>. Acesso em: 30 jul. 2022.

PORTO, Tania. As tecnologias de comunicação e informação na escola: relações possíveis... relações construídas. **Revista Brasileira de Educação [online]**. 2006, v. 11, n. 31, pp. 43-57. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782006000100005>>. Epub 17 Maio 2006. ISSN

1809-449X. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782006000100005>. Acesso em 10 set. 2022.

ROSENFELD, Cinara e ALMEIDA, Jalcione. Literatura e conhecimento sociológico. **Sociologias [online]**. 2018, v. 20, n. 48, pp. 9-13. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/15174522-020004800>>. Epub May-Aug 2018. ISSN 1807-0337. <https://doi.org/10.1590/15174522-020004800>. Acesso em: 10 set. 2022.

VERAS, Renata e FERREIRA, Sandra. A afetividade na relação professor-aluno e suas implicações na aprendizagem. **Educar em Revista [online]**. 2010, n. 38, pp. 219-235. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000300015>>. Epub 03 Feb 2011. ISSN 1984-0411. <https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000300015>. Acesso em 30 jul. 2022.